

REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA DA OSTEOLOGIA DO TAMANDUÁ-MIRIM (*TAMANDUA TETRADACTYLA*, LINNAEUS 1758) (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Beatriz Portes Gonçalves

Orientadora: Profa. Maria Valéria de Toledo Rodovalho

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A pesquisa teve por objetivo analisar e reunir dados referentes à osteologia do tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*). O método utilizado foi revisão de literatura, pelo qual foi feito levantamento de artigos científicos e livros. O tamanduá-mirim (*T. tetradactyla*) pertence à superordem Xenarthra e família Myrmecophagidae. Pode ser encontrado em todos os biomas brasileiros, sendo um animal de hábito escansorial e predominantemente noturno. Quando adulto, seu peso varia entre 5 e 8,5 kg, seu comprimento entre 47 e 77 cm e sua cauda entre 40 e 68 cm. Em relação à anatomia e à osteologia do tamanduá-mirim, pode-se concluir que possui os ossos frontais e nasais alongados, o que deixa o animal com uma cabeça afunilada e côncava, e um rostro tubuliforme. Seu esqueleto é robusto, tem membros torácicos com musculatura muito desenvolvida e quatro dígitos com garras, sendo a do terceiro a maior, além de uma cauda preênsil que utiliza como quinto membro. Nas vértebras torácicas caudais e lombares possui um processo ósseo articular intervertebral adicional. Tais características anatômicas possibilitam que o animal fique em posição bipedal e deixam os membros torácicos livres para defesa e para cavar ninhos de insetos, uma vez que sua alimentação se baseia em cupins, formigas e abelhas. Suas características ósseas também podem ser utilizadas para diferenciá-lo do *Tamandua mexicana*. Ainda há poucos dados em relação aos esqueletos apendiculares torácico e pélvico, mas se encontram dados do *Myrmecophaga tridactyla* que servem de base para a realização de pesquisas comparativas. O estudo da osteologia dessa espécie ainda é escasso e muito importante para seu manejo e conservação.